



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Departamento Ciências da Saúde

I. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo, fundada em 1952, instituição reconhecidamente competente nas suas funções de ensino e pesquisa e com tradição na formação de recursos humanos na área biomédica, criou em 2002 o curso de Fisioterapia, em consonância com suas metas educacionais, que objetivam sólida formação profissional, científica e humanística.

Embora existam escolas no país responsáveis pela formação de competentes fisioterapeutas, a criação do curso na FMRP foi de suma importância para a ampliação das vagas na área de saúde. Nesse sentido, a proposta de criação do curso de Fisioterapia na FMRP tem por objetivo contribuir para a formação de profissionais com treinamento multidisciplinar, voltado para atividades de ensino e pesquisa, além das atividades assistenciais inerentes à profissão.

Além da utilização dos recursos existentes nos departamentos das áreas básicas da FMRP, que se destacam pelo nível de excelência em pesquisa e pela experiência com o ensino de graduação na área biomédica, o curso conta com os recursos existentes no complexo formado pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP) e pelas Unidades Básicas de Saúde. O HC-FMRP presta atendimento em, praticamente, todas as áreas clínicas e cirúrgicas, como a Neurologia e Psiquiatria, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Cardiologia, Pneumologia, Angiologia, Geriatria, Reumatologia, Dermatologia, Cirurgia Plástica, Odontologia e outras áreas de aplicação. Além disso, oferece atendimento em áreas altamente especializadas, como nas unidades de Queimados, Transplante de Medula Óssea, Transplante Renal, Cirurgia do Membro



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Superior e Microcirurgia, Trauma Raquimedular, Doenças Neuromusculares, Hemocentro, Centro de Terapia Intensiva Neonatal, Infantil e de Adultos e Cirurgia Torácica e Cardiovascular. Essas unidades têm infraestrutura e tecnologia de ponta, que muito contribuem para que os alunos tenham a oportunidade de adquirir ampla experiência em várias áreas e a utilização combinada destes recursos com as unidades básicas de saúde, ligadas à FMRP, propicia a formação de profissionais altamente capacitados e aptos a lidar com problemas dos mais simples aos mais complexos.

Esta formação também tem como alicerce a tradição de produção científica da FMRP, que se destaca em nível nacional e internacional, constituindo-se em uma das três unidades com maior e melhor produção científica dentro da USP. No ano de 2012 foi criado o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu, denominado Reabilitação e Desempenho Funcional da FMRP, cuja concepção é o aprimoramento e consolidação da formação acadêmica e profissional de recursos humanos, integrando competências e habilidades nas perspectivas da produção científica e da docência no ensino superior, tendo como referencial estudos clínicos e experimentais que envolvam os procedimentos fisioterapêuticos. O quadro de orientadores é composto por 15 docentes de diversas especialidades e destes, 11 são docentes fisioterapeutas do Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP.

II. OBJETIVOS DO CURSO

A Fisioterapia é “uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas” (COFFITO*). É uma ciência aplicada que faz uso, principalmente, do estudo do movimento humano em concordância com suas condições sociais, psíquicas, físicas e mentais. É responsável pela avaliação e diagnóstico físico-funcional, pela programação das metas, objetivos e pelos recursos fisioterapêuticos a serem utilizados para cada paciente. Para tanto, o Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) busca oferecer opções que possibilitem a diversificação necessária para que o profissional tenha



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

pleno conhecimento das áreas de atuação da Fisioterapia na Saúde, em acordo com as Diretrizes Curriculares (CNE/CSE 04/2002), “busca um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade”. Além disso, como comentado anteriormente, a FMRP, assim como toda a Universidade de São Paulo, oferece espaços de engajamento político, cultural e científico para que o aluno possa desfrutar da maneira que considerar mais adequada a sua formação pessoal e profissional. (*http://www.coffito.org.br/conteudo/con_view.asp?secao=27)

A instituição objetiva que a formação do profissional Fisioterapeuta possa não só atender futuramente ao sistema de saúde vigente no país, mas vivenciar, no decorrer de sua formação, atividades de atenção integral da saúde dentro do sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, assim como o trabalho em equipe multiprofissional.

III. PERFIL DO GRADUANDO

O fisioterapeuta é um profissional liberal e membro da equipe de saúde. Dirige e orienta serviços de fisioterapia em órgãos e estabelecimentos públicos e privados. Exerce a pesquisa e o magistério em disciplinas básicas e aplicadas. Os seus campos de atuação são todos os ramos de saúde, incluindo a atenção preventiva e da família, bem como a atenção curativa e reabilitadora, exercendo suas atividades em clínicas e hospitais públicos e privados, estabelecimentos de ensino, instituições de pesquisa, recreativas e outras. Na área hospitalar, o fisioterapeuta atua junto aos pacientes internados ou ambulatoriais, de maneira precoce, nos períodos de pré e pós-operatórios, juntamente com a equipe multiprofissional, incluindo médicos e enfermeiros, bem como terapeuta ocupacional, psicólogos, assistente social, entre outras.

Considerando as funções do fisioterapeuta na promoção da saúde e a necessidade da formação de profissionais que se responsabilizem pela geração de novos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

conhecimentos na área, a instituição pretende o desenvolvimento de tais competências e habilidades gerais e específicas do profissional egresso do Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP da Universidade de São Paulo.

O curso de graduação em Fisioterapia deve proporcionar ao aluno uma visão ampla da profissão, para que a escolha por uma área de atuação profissional seja norteada por critérios de afinidade pessoal e mercado de trabalho. Neste sentido, o Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP da Universidade de São Paulo optou por formar um aluno generalista, ou seja, um profissional apto a prestar assistência nas áreas de disfunções musculoesqueléticas (ortopedia, traumatologia, reumatologia, esportes, ginecologia e obstetrícia, dermatologia, etc.), neuromusculares e cardiorrespiratórias (cardiologia, pneumologia e angiologia) e atuar na área preventiva e educativa, aproveitando o potencial clínico e especializado do complexo do HC-FMRP, que apresenta áreas de excelência, seja na atenção primária à saúde como os núcleos de saúde da família, na atenção secundária, ou na atenção terciária especialmente na área de dermatofuncional (queimados) ou terapia da mão.

O curso também incentiva o aluno a sistematizar o conhecimento, através do incentivo à pesquisa, via projetos de iniciação científica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

No curso de Fisioterapia da FMRP da Universidade de São Paulo, o estudante deverá perceber-se, primeiramente, como um profissional da saúde que oferecerá um conjunto de singularidades que constituem o seu curso de graduação em consonância com competências e habilidades gerais compartilhadas pelos outros cursos que compõem a FMRP.

Buscamos assim, construir um profissional com uma visão integrada de saúde que será capaz de:

- Analisar as necessidades da sociedade onde está inserido com base no rigor científico



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

e espírito crítico, buscando as melhores formas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, tendo em conta a resolução integrada do problema.

- Criar um ambiente de confiabilidade onde a comunicação aconteça de forma clara, as informações sejam acessíveis e a sua prática profissional demonstre estar pautada nos princípios da ética.
- Investir continuamente na sua formação, tendo compromisso com a sua própria educação e com o treinamento das futuras gerações de profissionais buscando apoio e conhecimento tanto em rede nacional quanto internacional.
- Estar apto a assumir posição de liderança, tomar decisões e participar com compromisso do trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o uso dos recursos fisioterapêuticos, de equipamentos, de procedimentos, de práticas e do bem estar das pessoas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

Para nortear tais competências e habilidades, fundamentou-se na Resolução COFFITO 80/87 que baixa atos complementares à Resolução COFFITO, relativa ao exercício profissional do Fisioterapeuta e à Resolução COFFITO 37, relativa ao registro de empresas nos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências (DOU nº 093 – 21/05/87 , Seção I, página 7609) e considerando o que preceitua o Decreto Lei nº 938/69, o Decreto Lei nº 90.640/84, a Lei nº 04/83 (Parecer nº 622/82, do Conselho Federal de Educação) e demais dispositivos legais.

São competências e habilidades específicas da atuação fisioterapêutica:

- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e dominar a utilização de recursos físicos e naturais (água, eletricidade, calor, luz e frio), massoterapia, cinesioterapia e manipulação terapêutica, enfim, os seus diferentes modelos de intervenção com o objetivo de melhoria da saúde e da qualidade de vida.
- Eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas a partir da realização



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

de consultas, avaliações e reavaliações do paciente, assim como solicitar, executar e interpretar exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar o diagnóstico cinético- funcional.

- Atuar na prevenção de incapacidades físicas, alterações posturais e doenças ocupacionais.
- Ser capaz de considerar o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta.
- Controlar o uso e a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo a qualidade, inovação e segurança do paciente.
- Estabelecer relações de confiança na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral; prestando esclarecimentos e orientando o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Cooperar com os demais membros da equipe de saúde em atuações multiprofissionais, interdisciplinares ou transdisciplinares, estabelecendo canais de comunicação e encaminhando o paciente, quando necessário, a outros profissionais.
- Emitir pareceres, atestados e relatórios relativos ao processo fisioterapêutico quando necessário.
- Estar apto a elaborar trabalhos acadêmicos e científicos que resultem na produção de conhecimentos que contribuam para a prática fisioterapêutica baseada em evidências e, portanto, na adequada reinserção de indivíduos portadores de dificuldades físicas na sociedade e para a melhoria da saúde na população.
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.

IV. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP da Universidade de São Paulo oferece 40 vagas anuais, estrutura seriada semestral, constituído de cinco anos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Até o ano de 2022 o curso era oferecido no período vespertino-noturno, com aulas das 14h às 22h para o 1º aos 4º anos do curso e período integral (manhã e tarde) para o 5º ano.

No ano de 2022 foi aprovada a alteração do período de oferecimento do curso, de vespertino-noturno para período integral. Esta alteração será implementada gradativamente. Os estudantes que ingressaram no curso até 2022 seguirão o currículo vespertino-noturno, com aulas das 14h às 22h até o 4º ano do curso e aulas em período integral (manhã e tarde) para o 5º ano. Os estudantes que ingressarem no curso a partir do ano de 2023 seguirão a nova estrutura curricular, com aulas em período integral para todos os anos.

O curso oferece formação básica em saúde e história da profissão no primeiro ano, e a partir do segundo, disciplinas profissionalizantes e clínicas, preparatórias para o estágio do último ano em diferentes áreas – ortopedia, traumatologia, neurologia, pediatria, gerontologia, cardiologia, pneumologia, assistência preventiva à comunidade, saúde da mulher, dermatofuncional, entre outras. A carga horária é, principalmente, centrada nos conhecimentos fisioterapêuticos básicos e aplicados. O curso também oferece formação nas questões de prevenção de doenças e promoção da saúde da população e em pesquisa.

A organização e desenvolvimento do curso tem sido realizada atentando para a avaliação das competências, habilidades, conteúdos curriculares, atitudes e participações extracurriculares do seu aluno e assim construir o perfil profissional desejado.

Mais de 300 professores com formação diversificada fazem parte do quadro da FMRP, onde cerca de 90% destes apresenta dedicação exclusiva à docência e à pesquisa.

Dezesseis departamentos alocam esses professores: Bioquímica e Imunologia, Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos, Ciências da Saúde, Cirurgia e Anatomia, Clínica Médica, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Ginecologia e Obstetrícia, Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica, Medicina Social, Patologia e



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Medicina Legal, Neurociências e Ciências do Comportamento, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço, Puericultura e Pediatria. Os docentes fisioterapeutas estão alocados no Departamento de Ciências da Saúde, são em número de 11 e coordenam as disciplinas referentes aos conhecimentos biotecnológicos e fisioterapêuticos do curso.

ÁREAS E CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso contempla os conteúdos essenciais à integralidade das ações do cuidar nos níveis biopsicossocial, relacionando todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade à realidade epidemiológica e profissional. Sendo assim, os conteúdos curriculares se dividem nas diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista em 4 grandes áreas de conhecimento:

1. Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de base molecular e celular dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; todas contempladas nas disciplinas abaixo:

1. Genética
2. Anatomia Humana
3. Citologia, Histologia e Embriologia
4. Bioquímica
5. Neuroanatomia
6. Anatomia Topográfica Aplicada à Fisioterapia
7. Fisiologia (específica para Fisioterapia, separada da Terapia Ocupacional)
8. Farmacologia Básica para Fisioterapia
9. Imunologia
10. Microbiologia e Parasitologia
11. Introdução à Epidemiologia
12. Patologia Geral
13. Iniciação à Saúde
14. Reumatologia e Imunologia



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

15. Angiologia Clínica e Cirúrgica
16. Ortopedia e Traumatologia
17. Dermatologia e Cirurgia Plástica
18. Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia
19. Neurologia
20. Geriatria e Gerontologia
21. Pediatria e Neonatologia
22. Cardiologia Clínica e Cirúrgica
23. Pneumologia Clínica e Cirúrgica

2. Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração. As disciplinas dessa área de conhecimento são:

1. Ciências Humanas Aplicadas à Saúde
2. Psicologia Geral
3. Saúde Pública
4. Fundamentos de Bioética e Deontologia
5. Psicologia do Desenvolvimento
6. Psicologia do Trabalho e Saúde (atualmente optativa)
7. Metodologia da Pesquisa Científica
8. Administração em Fisioterapia
9. Bioestatística (disciplina separada de metodologia)

3. Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos de diferentes áreas que favorecem o acompanhamento histórico e atual dos avanços biotecnológicos utilizados na avaliação cinético-funcional, nos recursos fisioterapêuticos manuais ou físicos e que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes e a prática clínica fisioterapêutica à pesquisa científica com as disciplinas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

1. Cinesiologia e Biomecânica
2. Cinesioterapia
3. Cinesioterapia Funcional
4. Fisioterapia Geral I
5. Fisioterapia Geral II
6. Prótese e Órtese
7. Recursos Terapêuticos Manuais
8. Tópicos de Diagnóstico por Imagens para a Fisioterapia (optativa)
9. Trabalho de Conclusão de Curso I
10. Trabalho de Conclusão de Curso II

4. Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreendem a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos, metodológicos e seus diferentes níveis de intervenção nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano. Contempla conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia em abordagem sistêmica incluindo os recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção:

1. Fundamentos de Fisioterapia
2. Vivências Profissionais
3. Psicomotricidade
4. Fisioterapia Aplicada à Reumatologia e Imunologia
5. Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia
6. Fisioterapia Dermatofuncional
7. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher
8. Fisioterapia Aplicada à Pediatria
9. Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia
10. Fisioterapia Aplicada à Neurologia
11. Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

12. Fisioterapia em Cardiologia
13. Fisioterapia Preventiva e Comunitária
14. Dor – Avaliação e Tratamento Conservador Não Farmacológico (optativa)
15. Acupuntura (optativa)
16. Reabilitação Vestibular

5. Estágios Profissionalizantes - o curso oferece estágios nas seguintes áreas de competência da fisioterapia:

- a) Estágio em Fisioterapia Neuro Funcional Adulto.
- b) Estágio em Fisioterapia Funcional Infantil
- h) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Traumatologia e Ortopedia.
- c) Estágio em Fisioterapia Respiratória.
- d) Estágio em Fisioterapia em Cardiologia.
- e) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Gerontologia.
- f) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Saúde da Comunidade.
- g) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher.
- h) Estágio em Fisioterapia Dermatofuncional.

Estágios optativos em:

- a) Estágio em Fisioterapia Aplicada a Queimados.
- b) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Terapia da Mão.
- c) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Reabilitação de Amputados.
- d) Estágio em Fisioterapia do Trabalho.
- e) Estágio em Fisioterapia Aplicada à Reumatologia.

Estas grandes áreas de conhecimento são abordadas ao longo do curso, sendo que no primeiro ano do curso os alunos tomam contato com as disciplinas básicas como Citologia, Histologia e Embriologia, Genética, Anatomia Humana, Neuroanatomia, Bioquímica (Ciências Biológicas e da Saúde), fundamentando uma série de conceitos anátomo-biológicos importantes para o próximo ano do curso. Cursam ainda, Ciências Humanas Aplicadas à Saúde, Saúde Pública e Psicologia Geral (Ciências Sociais e Humanas) procurando dar os subsídios humanísticos importantes para a formação do aluno. Os conhecimentos específicos da Fisioterapia já têm início no primeiro ano do



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

curso com as disciplinas de Fundamentos da Fisioterapia, e Vivências Profissionais. Nestas disciplinas procura-se oferecer aos alunos além do conhecimento teórico, também a vivência dentro do ambiente profissional seja através de palestras ou visitas em diferentes locais de atuação do fisioterapeuta.

No segundo ano os conhecimentos em Ciências Biológicas e da Saúde são contemplados nas disciplinas de Fisiologia, Farmacologia, Imunologia, Patologia para Fisioterapia e Microbiologia e Parasitologia. As disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia do Trabalho e Saúde e Metodologia da Pesquisa Científica são da área de Ciências Sociais e Humanas. Dentro da área específica da Fisioterapia neste ano, os alunos cursam disciplinas básicas e fundamentais para o conhecimento fisioterapêutico como Cinesiologia e Biomecânica, Fisioterapia Geral I, Psicomotricidade, Cinesioterapia e Cinesioterapia Funcional.

No terceiro ano iniciam-se as disciplinas clínicas (Reumatologia e Imunologia, Angiologia Clínica e Cirúrgica, Ortopedia e Traumatologia, Dermatologia e Cirurgia Plástica, Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia e Iniciação à Saúde) e as aplicadas específicas dos conhecimentos fisioterapêuticos como Prótese e Órtese, Fisioterapia Geral II, Recursos Terapêuticos Manuais e Fisioterapia Aplicada à Reumatologia e Imunologia, Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia Dermatofuncional e Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. É cursada ainda neste semestre a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

No quarto ano continuam as disciplinas clínicas (Neurologia, Pediatria e Neonatologia, Geriatria e Gerontologia, Cardiologia e Pneumologia Clínica e Cirúrgica), de conhecimentos fisioterapêuticos, como a disciplina de Fisioterapia Preventiva e as disciplinas aplicadas como Fisioterapia Aplicada à Neurologia, Fisioterapia Aplicada à Pediatria, Geriatria e Gerontologia, Pneumologia e Cardiologia Clínica e Cirúrgica. Neste ano também ocorrem as disciplinas de Bioestatística e Administração em Fisioterapia.

No quinto ano de formação do Fisioterapeuta na FMRP da Universidade de São Paulo garante o desenvolvimento de estágios profissionalizantes curriculares (Internato),



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

com supervisão docente e carga horária de aproximadamente 30% da carga horária total do curso. Neste fica assegurada a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário, institucional, etc. Em concomitância à formação abordada acima, também são desenvolvidos três eixos longitudinais de formação, com atividades previstas para os cinco anos do curso: 1) Atenção à saúde da família e da comunidade; 2) Bioética e Formação Humanística e 3) Formação complementar e desenvolvimento pessoal integral.

O desenvolvimento das atividades correspondentes às disciplinas referentes ao estágio obrigatório e complementar está subordinado ao Regulamento do Estágio Supervisionado Profissionalizante (ANEXO). Este tem por objetivo contribuir com a gestão específica do Internato, criado como Regulamento para o Internato do Curso de Fisioterapia, o qual além de contemplar as diretrizes referentes às finalidades, duração, campo de estágio e provisão de supervisão, procura normatizar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, valorizando as atividades práticas de treinamento em serviço e o compromisso do estudante com o serviço em que está inserido. Desta forma, o referido Regulamento, contempla as expectativas Institucionais de formar um profissional apto a atuar de forma competente na atenção integral à saúde dos indivíduos e da população, capaz de resolver os problemas mais prevalentes no sistema público vigente no país, mas que esteja também em condições de obter acesso aos programas de treinamento especializado e de iniciar formação pós-graduada para a vida acadêmica.

No último ano, os alunos além de cumprirem os estágios em tempo integral nas diferentes áreas de atuação da fisioterapia, ainda cursam a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

V. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As atividades didático-pedagógicas, conteúdos curriculares, integração entre conteúdos teórico e prático nas disciplinas, carga horária, inovações metodológicas, estímulo à implantação de metodologias ativas de ensino, espaços educacionais, processo de internacionalização do curso de graduação e relação professor-aluno são aspectos que



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

estão sendo discutidos periodicamente em reuniões da Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia, composta por representantes docentes, discentes e por um membro da Comissão de Graduação da FMRP.

Além disso, desde a implantação do curso, estes aspectos têm sido avaliados pelos alunos por meio de questionários que são respondidos ao final de cada disciplina. A Comissão de Graduação da FMRP continuamente acompanha, avalia, delibera e promove os ajustes necessários para manter e aprimorar a qualidade do curso.

VI. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Os alunos deverão desenvolver atividades acadêmicas complementares conforme Resolução CoG, CoCEx e CoPq nº 7788 de 26/08/2019, integradas às atividades do curso.

2. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICAS

A estrutura curricular e os diversos conhecimentos que progressivamente são assimilados contam com atividades que auxiliam no estabelecimento da integração entre a teoria e a prática. As atividades podem ocorrer em grupo ou individualmente, na forma de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Durante as disciplinas aplicadas os alunos se dividem em pequenos grupos (dois ou três) e passam a observar os pacientes seja na avaliação ou tratamento, sempre supervisionado por fisioterapeuta responsável. Esta atividade permite que o mesmo possa integrar os conhecimentos teóricos com a aplicação do mesmo no período em que se dá a aprendizagem, isto é, a prática assistida ocorre durante o desenvolvimento da disciplina.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

3. PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

No currículo da fisioterapia as disciplinas de Metodologia de Pesquisa Científica e Bioestatística dão suporte à elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. No quarto semestre (2º ano) os alunos cursam a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, que culmina com a entrega de um projeto de pesquisa que será desenvolvido ao longo de 2 anos sob a orientação de um docente da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, não necessariamente da FMRP. No décimo semestre (5º ano) os alunos participam da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II que é finalizada com a entrega do trabalho oriundo do projeto de pesquisa desenvolvido sob a orientação docente. Este trabalho pode ser entregue na forma de monografia (ABNT) ou manuscrito científico submetido ou já publicado em periódicos de seletiva política editorial. Para o encerramento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II a FMRP organiza um Simpósio Científico, cujo objetivo é o de criar um momento onde os alunos devem apresentar os resultados obtidos, na forma de painel e apresentação oral, e ter contato com professores pesquisadores de outras instituições, uma vez que os professores convidados proferem palestras nos mais variados temas envolvendo a fisioterapia.

3.1 Objetivos e Finalidades - O trabalho de conclusão de curso tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver o raciocínio crítico e espírito científico, aplicar os conhecimentos de metodologia de pesquisa e habilitá-lo a produzir conhecimentos relevantes na área de Fisioterapia e áreas a fins. O projeto de pesquisa pode ser desenvolvido em área básica ou aplicada, porém com temática voltada para a Fisioterapia e deverá ser um trabalho de livre escolha do acadêmico. O mesmo poderá ser realizado em qualquer período do curso.

3.2 Atribuições do Orientador:

- Responsabilizar-se pela orientação e acompanhamento do aluno do início até a conclusão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

- Orientar a apresentação do trabalho bem como a apresentação em Simpósios e Congressos e elaboração de manuscrito científico.

3.3 Atribuições do Aluno

- Entregar o trabalho de conclusão de curso no prazo estipulado pelo Curso.
- Apresentar a monografia no formato proposto pelo curso.
- Apresentar os dados e resultados finais em evento específico e oficial do curso.

3.4 Processo de acompanhamento e avaliação - O aluno deve ser acompanhado por um professor de qualquer unidade da Universidade de São Paulo do campus de Ribeirão Preto, preferencialmente da FMRP, que dará suporte metodológico ao aluno durante todo o processo de realização do trabalho. A avaliação é feita sendo atribuída uma nota de 0 a 10 e tendo como critérios:

- Atividades desenvolvidas junto com o orientador ao longo do ano letivo,
- Produção escrita sob forma de monografia, artigo científico, livro ou desenvolvimento de técnica ou produto,
- Apresentação oral e/ou sob forma de painel no ciclo promovido pelo curso ou em outro evento científico.

4. ATIVIDADES E PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O curso de fisioterapia tem promovido anualmente um evento científico destinado aos alunos e fisioterapeutas da região, organizados pelos alunos em colaboração com a Comissão Coordenadora do Curso. Estes encontros têm por objetivo criar um momento propício e favorável à discussão de diferentes áreas de atuação da fisioterapia procurando atualizar conceitos e práticas de avaliação e terapêutica, além de ser o momento oportuno para que pesquisadores na área de reabilitação exponham seus trabalhos e divulguem seus resultados no ambiente acadêmico. Em todas estas oportunidades procura-se contar com importantes nomes nacionais e internacionais que atuam de forma reconhecida na área de reabilitação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Os estudantes do curso de Fisioterapia têm participado de atividades científicas e de extensão em várias Ligas Acadêmicas que contam com a supervisão de docentes. Estão vinculadas ao Centro Acadêmico da Fisioterapia a liga de Fisioterapia Neurológica, Liga de Fisioterapia Gerontologica, Liga da saúde da mulher e Liga de Dermatofuncional enquanto a Liga de Fisioterapia esportiva está vinculada à Associação Atlética Acadêmica V de Outubro. Há diversas atividades e competições desportivas internas e externas ao campus que os alunos das turmas de fisioterapia vêm participando, promovendo a integração com diversas universidades.

Apoio ao Estudante

Os estudantes da FMRP, como integrantes da Universidade de São Paulo, dispõem de serviços de transporte e alimentação subsidiados, assistência à saúde, oportunidades de participar de atividades esportivas e culturais, além de alojamento e auxílio-moradia podem ser pleiteados junto à assistência social.

Encontram-se disponíveis aos alunos recursos de informática como suporte educacional e acervo de livros e periódicos, tanto na Biblioteca do campus de Ribeirão Preto, como no Departamento de ensino correspondente ao curso, além de salas de estudos.

Programas à participação de eventos são estimulados pela Pró-Reitoria de Graduação pela concessão de bolsas e auxílios financeiros para participação em eventos de abrangência nacional e internacional.

A FMRP possui o Centro de Apoio Psicológico e Psicopedagógico (CAEP) com profissionais da área de psicologia, pedagogia e um grupo consultor constituído por docentes para discorrer sobre educação em saúde. O CAEP oferece atendimento individual ou em grupo para os estudantes que dele precisarem, buscando otimizar o aprendizado e o rendimento escolar.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

5. INSTALAÇÕES

Os primeiros anos, nas disciplinas que pertencem às Ciências Biológicas e da Saúde contam com a quantidade e qualidade da infraestrutura desta instituição, com espaços e laboratórios didáticos específicos. Os anfiteatros do Bloco Didático e dependências do Laboratório Multidisciplinar representam prioritariamente os cenários de ensino e aprendizagem nesta fase do curso, permitindo inclusive trabalho em pequenos grupos de estudantes. Estas salas e anfiteatros são equipadas com recursos variados, inclusive sistema de multimídia como instrumento didático. A sala denominada pró-aluno é composta por micromputadores onde os estudantes realizam revisão, estudo e auto aprendizado referentes às diferentes disciplinas. Ocasionalmente são utilizados espaços do Prédio Central e dos departamentos.

Acerca dos conhecimentos biotecnológicos, ainda são utilizados espaços físicos localizados no Centro de Reabilitação (CER) do HC-FMRP, no Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual (CIR-HE), em Núcleos do Programa de Saúde da Família, em Unidades Básicas de Saúde, no Centro de Educação Física, Esporte e Recreação (CEFER) e no Centro Saúde-Escola, localizados no Distrito de Saúde Oeste do município de Ribeirão Preto.

Acerca dos conhecimentos fisioterapêuticos, além dos espaços supracitados, os estudantes executam atividades didáticas na Unidade de Emergência do HC-FMRP, localizada o centro da cidade de Ribeirão Preto.

Desta forma, os estudantes são contemplados com conhecimentos que atendem os vários níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário, vivenciando ambulatórios, enfermarias, laboratórios diagnósticos e unidades de terapia intensiva.

6. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

As disciplinas do Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP são vinculadas à Comissão de Graduação e geridas, em seu conjunto, pela Comissão Coordenadora do



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Curso. Os representantes destes colegiados são eleitos pela Congregação da unidade, com mandato definido, visando atender exclusivamente os interesses do curso. Fazem parte da Comissão Coordenadora docentes fisioterapeutas, docentes de outras áreas e discentes. Estes representantes são eleitos por seus pares e têm a função de acompanhar as atividades desenvolvidas no curso visando a sua melhor organização.

Por fim, a FMRP da Universidade de São Paulo, fundada a 60 anos (1952-2012), implantou o Curso de Fisioterapia e outros 4 cursos (Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Informática Biomédica) no começo deste século. Ainda que incipientes, as práticas interdisciplinares de educação devem ser intensificadas e aperfeiçoadas nos próximos anos, visando a efetiva educação interdisciplinar e multiprofissional.